

BACILLUS THURINGIENSIS ISRAELENSIS PARA O CONTROLE DE VETORES: PREPARAÇÃO DE UNIDADES FLUTUANTES. - Medugno², C.C.¹; Capalbo, D.M.F.^{1*}; Onaga, H.^{1,3} & Gonzales, G.M. - ¹CNPMA/EMBRAPA-Jaguariúna/SP; ²CENPES/PETROBRÁS-Rio de Janeiro/RJ.

Bacillus thuringiensis israelensis (Bti) produz e libera toxinas cristalinas durante a esporulação. A especificidade e potência desta toxina para larvas de mosquitos e borrachudos resultou em sua recomendação pela Organização Mundial de Saúde para programas de controle de insetos vetores em países tropicais. O hábito alimentar das larvas destes insetos indica que a toxina deve permanecer na superfície de lâminas d'água para ação mais efetiva. O trabalho descreve um procedimento para ~~alterar~~ a hidrofobicidade das partículas tóxicas de Bti permitindo que elas se espalhem e flutuem. Toxinas de Bti foram obtidas por fermentação, recuperadas por centrifugação, suspensas em solução salina e coaguladas com uma dispersão de sílica hidrofóbica Aerosil R812 DEGUSSA^R. O precipitado foi seco a 50°C por 2 horas. O pó obtido se espalha na superfície da água sem decantar. A presença de unidades tóxicas de Bti foi confirmada por microscopia óptica.

Apoio Financeiro: CNPq
³Bolsista EMBRAPA